

# Efeito de longo prazo do uso de coquetéis vegetais no cultivo do meloeiro sobre a densidade de esporos de fungos micorrízicos arbusculares

Geysa Carvalho Santos<sup>1</sup>, Vanderlise Giongo<sup>2</sup>, Regina Lúcia Félix de Aguiar Lima<sup>1</sup>

## Resumo

A adoção de práticas de manejo do solo conservacionistas, como o uso de adubação verde e suas formas de aplicação podem favorecer a produção de esporos de fungos micorrízicos arbusculares (FMA). Com objetivo de avaliar o efeito de longo prazo da adubação verde no cultivo irrigado do meloeiro no semiárido sobre a densidade de esporos de FMA no solo, foi realizado um experimento de longo prazo, em condições de campo, com delineamento experimental de blocos ao acaso, com blocos contendo 3 tipos de adubo verde (coquetel vegetal 1: 75% leguminosas + 25% não-leguminosas; coquetel vegetal 2: 25% leguminosas + 75% não-leguminosas; vegetação espontânea) x 2 formas de aplicação da fitomassa (deposição superficial; incorporação por revolvimento) e 4 repetições. Amostras de solo nas camadas de 0-5, 5-10, 10-20 e 20-40 cm de profundidade foram coletadas para quantificar esporos de FMA, extraídos por peneiramento úmido e centrifugação em solução de sacarose. Os dados de esporos foram avaliados por Anova e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05\%$ ). Em relação à adubação verde, a produção de esporos foi maior no tratamento com vegetação espontânea aplicada por deposição superficial, com valor médio igual a 78 esporos. Em relação à profundidade, verificou-se que a densidade de esporos foi maior na camada 0-5, e decresceu nas camadas inferiores. A produção de esporos de FMA foi favorecida pela adubação com vegetação espontânea, constituída de plantas da Caatinga, aplicada sem revolvimento, tal como usada no plantio direto.

**Palavras-chave:** adubação verde; *Cucumis melo*; propágulos de FMA.

Apoio

Embrapa e Pibic/CNPq.

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco, campus- Petrolina; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, Geyefran@gmail.com.